

**FUMO BRASILEIRO NO MERCADO INTERNACIONAL.** *Marta Cabral Gonçalves, Leonardo Xavier da Silva (orient.)* (PUCRS).

O Brasil, com uma das melhores terras do mundo para a produção do tabaco Virgínia (tabaco de alta qualidade) está há, aproximadamente, 30 anos investindo no mercado internacional, o qual tem sido um grande consumidor de tabaco desta qualidade. Recentemente, estimulados pela demanda do fumo brasileiro no mercado externo, três Estados da região Sul do país expandiram suas áreas plantadas com o objetivo de ultrapassar, na safra de 2003/2004, o recorde de produção, na safra de 2001/2002. Entre os Estados do Brasil, o Rio Grande do Sul continuou, na safra de 2002/2003, sendo o que possui a maior área de fumo plantada (50% do total brasileiro) e também a maior produção. Já em Santa Catarina, o cultivo dessa mesma safra ficou com 33% da produção total brasileira, ficando assim na segunda posição. E na terceira colocação, permaneceu o Paraná, com 17% da quantidade produzida. O Rio Grande do Sul é uma forte potência para a produção de fumo, pois é onde está concentrado o maior complexo de beneficiamento de fumo do mundo, na região de Santa Cruz do Sul. Os grandes produtores do fumo estão com a expectativa de quebrar o recorde de produção nessa safra de 2003/2004, podendo consolidar, assim, a posição do país como o maior exportador de fumo Virgínia para o mundo todo. É possível prever que a maior parte desta exportação se destinará aos países da União Européia, os quais têm sido grandes importadores de fumo brasileiro, assim como os Estados Unidos, Alemanha e o Reino Unido. É preciso levar em conta a produção dos seus principais concorrentes: China, os Estados Unidos da América e Zimbábue, pois o mercado internacional é bastante competitivo e incerto. Atualmente, a produção de fumo brasileiro perde apenas para o produto chinês, no ranking internacional de produção. (Fapergs).